

DOENÇAS DE FOLHAS DA SERINGUEIRA

LEVANTAMENTO PRELIMINAR<sup>1</sup>

DINALDO RODRIGUES TRINDADE<sup>2</sup>

T.M. LIM<sup>3</sup>

RESUMO

No início de 1980, durante um período de cinco semanas, foi efetuado um levantamento preliminar das doenças de folhas da seringueira abrangendo os estados do Amazonas, Pará, Acre, Maranhão, Bahia e Espírito Santo, para verificar a ocorrência e severidade de fungos patogênicos nos clones tradicionalmente cultivados.

O Microcyclus ulei permanece como o principal fator limitante para o desenvolvimento normal e produção de muitos clones, principalmente nos Estados do Pará e Bahia, onde está a maior concentração de seringal de cultivo em produção. Entretanto, foi observado que nestes estados existem áreas com grande potencial de cultivo da seringueira nas quais as condições microclimáticas são bastante adversas ao fungo. Da mesma forma, os estados do Maranhão e Espírito Santo apresentam áreas completamente livres do M. ulei.

- 
- 1 - Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.
  - 2 - Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.Sc. em Fitopatologia, Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, C.P. 319, 69.000-Manaus (AM)
  - 3 - Graduado em Ciências Agrícolas, PhD em Fitopatologia, Pesquisador do Rubber Research Institute of Malaysia, P.O. Box 150, Kuala Lumpur, Malaysia.

Phytophthora palmivora, principalmente no estado da Bahia, tem-se constituído num problema prevalente e severo, prejudicando a troca regular das folhas dos clones.

Foi observado que o Catacauma huberi, anteriormente considerado de pouca importância para a seringueira, vem sendo largamente disseminado em plantios adultos de clones como Fx 3899, Fx 3810 e IAN 717, principalmente nos estados do Pará e Amazonas, onde vem causando significativa perda gradual das folhas maduras, provocando um desequilíbrio na troca normal das folhas.

Foi notado também o aumento do grau de ocorrência do Thanatephorus cucumeris nos estados do Amazonas, Pará e Acre.

Os registros do presente levantamento constituem subsídios para discussões quanto ao uso de clones, condição microclimática regional e potencial de novas áreas para plantio de seringueira, em relação à ocorrência e meios de escape às doenças.